

RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO DE
PROJETOS REALIZADA NA PAN AMERICAN UNION DE
23 a 27 de setembro de 1968

Setor: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

Projeto: Aperfeiçoamento de pessoal especializado em
educação

Delegada do MEC - Brasil:

LETÍCIA MARIA SANTOS DE FARIA
TÉCNICA DE EDUCAÇÃO
CHEFE DA SEÇÃO DE AUDIOVISUAIS
CBPE - INEP - MEC

Iniciados os trabalhos em 23 de setembro, sob a presidência do Dr. Patrício Rojas Saavedra, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Interamericano Cultural, ficaram esclarecidos os objetivos da reunião qual fossem a integração dos projetos dos assuntos APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL ESPECIALIZADO EM EDUCAÇÃO, LIVROS DE TEXTOS E MATERIAIS AUDIOVISUAIS E TELEVISÃO EDUCATIVA e a perspectiva latinoamericana e não só nacional para exame de cada um dos projetos apresentados em Maracay na 5ª Reunião do Conselho Interamericano Cultural.

No primeiro desses assuntos seriam integrados os projetos de BOLÍVIA, BRASIL, CHILE, EQUADOR, URUGUAI, VENEZUELA e o da própria Secretaria Geral da OEA.

No segundo, a integração seria feita tendo-se em conta projetos do BRASIL, PARAGUAI, VENEZUELA e REPÚBLICA DOMINICANA.

No terceiro integrar-se-iam projetos da ARGENTINA, CHILE, COLOMBIA e MÉXICO.

Os projetos a serem integrados haviam sido recomendados em Maracay e já tinham recebido dos respectivos governos e instituições responsáveis algumas alterações visando sua maior adequação às perspectivas latinoamericanas.

Foi ainda esclarecido que diante dos objetivos de desenvolvimento da América Latina estaria aberta a possibilidade de beneficiar-se dos projetos integrados a qualquer dos Estados ~~que~~ Membros que solicitassem da OEA assistência técnica e financeira em qualquer um dos campos específicos a esses projetos.

Cada um dos grupos de integração seria durante a Reunião Técnica, assistido por funcionários da Secretaria Geral da OEA.

Em 23 de setembro houve ainda uma informação sucinta sobre os projetos apresentados pelo Ministério da Educação e Cultura do Brasil feita pelo Prof. Armando Hildebrand a pedido do Sr. representante da Secretaria Geral da OEA, na primeira fase dos trabalhos do grupo de Aperfeiçoamento do Pessoal especializado em Educação.

Por não estarem disponíveis os projetos da BOLÍVIA E CHILE nem presente o representante desse último país foram encerrados os trabalhos do dia 23 de setembro depois de desenvolvidas as atividades aqui referidas.

Em 24 de setembro com a presença de todos os delegados e disponíveis todos os projetos nacionais, foram sucintamente apresentados os projetos da BOLÍVIA, EQUADOR, VENEZUELA, URUGUAI, e CHILE.

Foram estabelecidos os seguintes critérios para integração:

1 - os cursos do projeto integrado de "Aperfeiçoamento de Pessoal especializado em Educação" seriam feitos em nível de pós-graduação em dois tipos: CURSOS DE FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS e CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE ESPECIALISTAS;

2 - os aspectos propostos em projetos nacionais que atendessem a circunstâncias, problemas e objetivos nacionais imediatos ou mediatos ficariam sob a responsabilidade dos governos de cada país, só sendo trazidos / ao projeto integrado o atendimento àquelas necessidades e áreas de especialização de educadores que tivessem uma significação em âmbito latinoamericano.

O projeto integrado atenderia aos vários países através da especialização de elementos qualificados, de forma a que êsses constituíssem, durante e depois da execução do projeto, elementos multiplicadores da especialização em seu país de origem.

3 - Teriam prioridade, no projeto integrado, para serem país e órgão de sua execução aqueles que já tivessem experiência de execução de cursos de especialização nos setores a serem estabelecidos como necessários ao desenvolvimento educacional latinoamericano.

Com êsses critérios foram reexaminados os projetos apresentados em Maracay.

Em 25 de setembro foram estabelecidas, pelos delegados dos vários países e funcionários incumbidos de representar a Secretaria Geral da OEA as áreas e metas numéricas a serem atingidas pelo projeto integrado, tanto pela formação como pelo aperfeiçoamento de especialistas. Foi também considerado o prazo de execução do projeto: 5 anos.

ÁREAS E METAS
DO PROJETO INTEGRADO EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO

<u>FORMAÇÃO</u>	<u>APERFEIÇOAMENTO</u>
1. PLANEJAMENTO	125
2. ADMINISTRAÇÃO.....	250
3. AVALIAÇÃO E MEDIDAS.....	125
4. CURRÍCULUM.....	300
5. ORIENTAÇÃO EDUCATIVA E VOCACIONAL.....	125
6. ENSINO PROGRAMADO.....	125
7. ENSINO ESPECIAL.....	125
8. PESQUISA	
PSICÓLOGOS EDUCACIONAIS..	125
ESTATÍSTICOS.....	50
SOCIOLOGOS.....	50
ANTROPÓLOGOS.....	50
PSICOLOGOS SOCIAIS.....	25
PROGRAMADORES.....	25
ECONOMISTAS.....	25
	TOTAL...1525
	1. LEITURA.....125
	2. LÍNGUAS.....125
	3. MATEMÁTICAS.....125
	4. CIÊNCIAS SOCIAIS...125
	5. CIÊNCIAS NATURAIS...375
	6. DIRETORES.....125
	7. MESTRES ASSESSORES.. (1º e 2º anos).....125
	8. RECUPERAÇÃO PEDAGÓGICA125
	9. SUPERVISÃO.....125
	TOTAL.....1375

Em 26 de setembro foram verificados nos projetos apresentados quais os países que poderiam incumbir-se de áreas específicas e, diante das metas qual o atendimento número/a ser estabelecido.

No caso específico dos projetos brasileiros, verificou-se que ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais Dr. Queiroz Filho do I.N.E.P. poderiam ser atribuídos os cursos de especialização para FORMAÇÃO em Administração, Planejamento e para APERFEIÇOAMENTO em Supervisão e Direção. À Universidade de Santa Maria poderiam ser atribuídos os cursos de FORMAÇÃO em Planejamento curricular e em Orientação Educativa e Vocacional.

Quanto aos demais países seriam assistidos técnicos e financeiramente BOLÍVIA e EQUADOR, através de bolsas de especialização e de auxílios a projetos nacionais específicos. CHILE proporcionará cursos nas áreas: Leitura, Línguas, Matemáticas, Ciências Sociais, Ciências Naturais, Mestres assessores de 1º e 2º ano, Planejamento de currículo (Também com o Brasil) e Ensino Programado. URUGUAI proporcionará especialização em Ensino Especial. À VENEZUELA caberá a especialização em Pesquisa Educacional, Avaliação e Medidas e Recuperação pedagógica.

Em 27 de setembro prosseguiu-se o trabalho de integração com o exame dos orçamentos nacionais e da OEA diante do projeto / conjunto tido sido fornecidos à Secretaria Geral elementos para o or-

çamento geral, sujeitos à revisão por parte dos delegados nacionais e da própria Secretaria Geral.

Além disso foi esclarecido que o prazo do projeto atingiria 5 anos e meio e que o orçamento deveria ser apresentado pelos delegados nas seguintes fases de execução do projeto integrado:

Janeiro	1 a	Junho	30	de	1969
Julho	1/69 a	Junho	30	de	1970
Julho	1/70 a	Junho	30	de	1971
Julho	1/71 a	Junho	30	de	1972
Julho	1/72 a	Junho	30	de	1973
Julho	1/73 a	Junho	30	de	1974

Ainda em 27 de setembro os delegados dos países participantes do projeto de APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL ESPECIALIZADO EM EDUCAÇÃO reuniram-se com o Sr. Presidente da Comissão Executiva do Conselho Interamericano Cultural, estando presentes os funcionários da Secretaria Geral da OEA que acompanharam os trabalhos desse grupo, informando sobre as atividades realizadas para integração dos projetos, ficando assegurado que o texto e orçamentos, depois de finalizados, pela Secretaria Geral, voltariam aos delegados dos respectivos países para revisão e que só depois dessa revisão é que teriam forma final os textos / dos convênios e o encaminhamento aos órgãos executivos da OEA.

Os projetos da BRASIL e CHILE referentes à criação, respectivamente de uma Faculdade Interamericana de Educação, em Santa Maria e de um Centro Latinoamericano de Aperfeiçoamento do Professorado em Serviço, na forma em que foram apresentados em Maracay, serão objeto de uma ajuda especial prevista no atual programa da OEA, tendo sido afastadas do orçamento do presente projeto integrado as despesas referentes à construção e/ou ampliação de prédios e compra de mobiliário, uma vez que o critério de seleção das instituições em que seriam executados os cursos seria o de já terem condições de experiência dos cidadãos cursos e de funcionamento de tal forma a proporcionarem facilidades atuais de alojamento dos bolsistas..

Apezar disto, a delegada do Brasil propôs, para o caso fosse assegurado apoio para desenvolvimento do projeto apresentado pela Universidade Federal de Santa Maria, ainda no texto do projeto / integrado.

C O N C L U S Õ E S

- 1 - Pela Reunião Técnica de Washington de 23 a 27 de setembro de 1968 para integração dos projetos de APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL ESPECIALIZADO EM EDUCAÇÃO apresentados em Maracay pelos países BOLÍVIA, BRASIL, CHILE, EQUADOR, URUGUAI e VENEZUELA e ainda pela SECRETARIA GERAL DA OEA, num total de 9 projetos (havendo 2 do Brasil e 2 da Venezuela) foram obtidos critérios básicos e normas aprova-

das pelos delegados dos vários países para a referida integração.

- 2 - Através do projeto integrado de 5 anos e meio serão atendidos, pelo BRASIL, através do Centro Regional Dr. Queiroz Filho em São Paulo e da Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul 1.170 bolsistas dos quais 902 internacionais e 268 brasileiros (especificação no anexo I)
- 3 - O orçamento previsto para execução do projeto integrado pelo Brasil é de cerca de US\$ 3.000.000⁰⁰ e pelo OEA US\$ 6.500.000,00 (especificação no anexo II)
- 4 - A distribuição das atividades pelas diferentes fases de execução do projeto no Brasil acha-se no anexo III, / adaptado o cronograma do projeto integrado.
- 5 - Está prevista uma fase preparatória de 6 meses para especificação de disciplinas, fases internas a cada curso e coordenação das atividades do projeto, no Brasil de janeiro a junho de 1969.
- 6 - O texto apresentado em Washington pela delegada do Brasil é o do anexo IV.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO INTEGRADO
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL ESPECIALIZADO EM EDUCAÇÃO
OEA - BRASIL

TOTAL DAS DESPESAS (US\$)

	OEA	BRASIL
1ª FASE	131.820	241.980
2ª FASE	1.501.140	617.700
3ª FASE	1.501.140	617.700
4ª FASE	1.501.140	617.700
5ª FASE	1.491.840	608.400
6ª FASE	272.160	290.880
	<u>6.399.360</u>	<u>2.994.360</u>

Observação: Não estão incluídas na previsão orçamentária para execução do projeto, no Brasil, as despesas com as Reuniões Técnicas, nem com os itens 1 e 2 previstos no projeto da Secretaria Geral referentes a inventário e avaliação pois esses têm caráter multinacional e só podem ser incluídos na fase final do projeto integrado, diante de critérios da própria Secretaria General da OEA.

C U R S O S E B Ó L S A S

Total de Cursos	Cursos por ano	Nº de turmas por ano	B ó l s a s				Total de bolsas por ano	Total de bolsas no projeto		
			Por ano		Por projeto					
			Nac.	Int.	Nac.	Int.				
<u>FORMAÇÃO</u>										
Planejamento	SP 4	1	2	9	31	36	124	40	160	
Administração	SP 4	1	3	12	63	48	252	75	300	
Curriculum	RS 4	1	2	12	38	48	152	50	200	
Orientação Educativa	RS 4	1	2	9	31	36	124	40	160	
	T 16	4	9	42	163	168	652	205	820	
<u>APERFEIÇOAMENTO</u>										
Supervisão	SP 5	1	1	10	25	50	125	35	175	
Direção	SP 5	1	1	10	25	50	125	35	175	
	T 10	2	2	20	50	100	250	70	350	
<u>TOTAL GERAL:-</u>										
	26	6	11	62	213	268	902	275	1.170	

ORGANIZATION OF AMERICAN STATES
ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS
ORGANISATION DES ETATS AMERICAINS

PAN AMERICAN UNION
WASHINGTON, D.C., U.S.A.
CABLE ADDRESS: PAU WASH D C

REUNIONES TECNICAS DE
INTEGRACION DE
PROYECTOS
Septiembre 23 - 27, 1968

Perfeccionamiento de Personal

PERFECCIONAMIENTO DE PERSONAL ESPECIALIZADO EN EDUCACIÓN

PROGRAMA DE DESARROLLO EDUCATIVO

PERFECCIONAMIENTO DE PERSONAL ESPECIALIZADO EN EDUCACION

Programa de Desarrollo Educativo

Entidades Responsables:

Secretaría General de la Organización de los Estados Americanos
Ministerio de Educación y Cultura del Brasil através del Instituto Nacional de Estudios Pedagógicos (INEP) y de la Coordinación del Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior.

Duración: Cinco años

I. Origen

Programa de Acción proclamado en la Declaración de los Presidentes de América, Punta del Este, Uruguay, abril de 1967.

En este Programa, los Jefes de Estado Americanos acordaron mejorar los sistemas de administración y de planificación de la educación; elevar la calidad de la educación, a fin de estimular el espíritu creador del educando; acelerar el proceso de expansión cuantitativa de los sistemas educativos en todos los niveles, y otorgar prioridad a una serie de actividades relacionadas con el desarrollo económico, social y cultural. Una de estas actividades es la de orientar y, cuando sea preciso, reestructurar los sistemas educativos, de acuerdo con las necesidades y posibilidades de cada país, para lograr, entre otras metas, "la creación o ampliación de cursos para graduados, por medio de escuelas de especialización".

Igualmente, en el mismo Programa, entre las tareas que los Jefes de Estado Americanos encamendaron a los organismos competentes de la Organización de los Estados Americanos, señalaron la de proporcionar asistencia técnica a los países que la soliciten para el perfeccionamiento de personal especializado.

II. Análisis de la situación

Los estudios realizados durante los últimos años sobre los sistemas educativos de la América Latina y las reuniones interamericanas de educación han puesto en evidencia la urgente necesidad que tienen los países latinoamericanos de perfeccionar personal técnico para las distintas tareas que requiere el desarrollo educativo dentro de los planes de la Alianza para el Progreso.

La Tercera Reunión Interamericana de Ministros de Educación recomendó que se concediera prioridad a la formación, capacitación y perfeccionamiento del personal de los servicios de educación y reconoció que el primer deber de todo sistema escolar es el de formar el personal capaz de asumir las crecientes y complejas responsabilidades que la función educativa exige. De este modo la Reunión recogió la opinión ya generalizada, de que el ejercicio y la administración de la enseñanza se deben confiar a quienes tengan una formación especializada.

En este orden, los Ministros reconocieron particular importancia a la formación de especialistas en orientación educativa y profesional, en supervisión para los distintos niveles y especificidades, en dirección de establecimientos de enseñanza y en administración de los servicios escolares en el plano local, regional y nacional. También recomendaron la formación de especialistas de alto nivel para cumplir otras funciones complejas de la educación.

como la investigación pedagógica, la administración y el planeamiento de la educación; la evaluación del sistema escolar y la preparación de programas y materiales de enseñanza.

Si bien es cierto que varios organismos, agencias e instituciones internacionales han desarrollado y desarrollan programas encaminados a la capacitación y perfeccionamiento del personal de alto nivel que requieren los sistemas nacionales para las funciones educativas, la realidad es que tales programas, aunque representan valiosos esfuerzos, resultan insuficientes y no pocas veces ineficaces, para la solución del problema que pretenden resolver. Tales programas dejan al mar en las escuelas o facultades universitarias de educación y los institutos superiores de formación docente. Por ellos la acción resulta muy parcial y limitada, ya que en cada país la función de formar, capacitar y perfeccionar al personal de alto nivel para la conducción y orientación de los programas educativos, debe corresponder a las instituciones de educación superior.

Resulta evidente que, para lograr una acción positiva y de efectos permanentes, a fin de que los países cuenten con personal capacitado y en número suficiente para las altas funciones técnicas y administrativas en educación, dicha acción debe dirigirse hacia el fortalecimiento y mejoramiento de los institutos o escuelas normales superiores, facultades y escuelas universitarias de educación y hacia la incorporación de estas instituciones en el esfuerzo cooperativo que urge para impulsar la educación en función del desarrollo. Esta consideración, entre otras, llevó a la Reunión Extraordinaria del Consejo Interamericano y Social al Nivel Ministerial (Punta del Este, 1961), a establecer como una de las metas del Plan Decenal la siguiente: "Desarrollo y fortalecimiento de centros nacionales y regionales para el perfeccionamiento y formación de los maestros y profesores y de los especialistas en los diversos aspectos del planeamiento y la administración de los servicios educativos que se requieren para alcanzar las metas antedichas".

Como se indica en el origen de este Proyecto, los Jefes de Estado Americanos señalaron la urgencia de perfeccionar el personal especializado en educación para mejorar los sistemas de administración y de planificación de la educación y orientar o reestructurar según sea necesario, los sistemas educativos a fin de lograr la transformación que requiere la situación en que se encuentra la educación de los países latinoamericanos.

Los esfuerzos que se realicen, tanto en el ámbito interamericano como en el nacional, en lo que se refiere a la formación y perfeccionamiento de personal especializado en educación deberán orientarse de preferencia a fortalecer las facultades universitarias o escuelas superiores de educación que mejoren y amplíen sus servicios educativos. Es urgente colocar estas instituciones en las mejores condiciones para garantizar la formación y el mejoramiento permanente del personal de alto nivel para la dirección y orientación de la educación en cada país.

Este proyecto contempla las necesidades y circunstancias anotadas y por ello, en él se propone la utilización de las facultades o escuelas universitarias de educación y los institutos o normales superiores existentes que cumplan ciertos requisitos de excelencia, para realizar en ellos, a nivel de postgrado, las actividades de especialización y perfeccionamiento de personal responsable por las funciones técnicas y administrativas en los diferentes sistemas educativos de la Región.

III. Objetivos

1. Promover la formación y el perfeccionamiento de perso-

- nal especializado en educación.
2. Colaborar en general en los esfuerzos nacionales que se realicen para la formación y el perfeccionamiento del personal que requieren los sistemas educativos, y en particular con aquellos esfuerzos destinados a la creación o ampliación de cursos de especialización a nivel postgrado, en las facultades o escuelas universitarias de educación.
 3. Estimular la formación y perfeccionamiento de investigadores en educación.
 4. Desenvolver en los participantes la capacidad de actuar positivamente en sus respectivos sistemas de enseñanza, basando la administración en el planeamiento científico y en los resultados de las investigaciones.

IV. Descripción del proyecto

- a. En el Centro Regional de Pesquisas Educacionais, Dr. Queiroz Filho del INEP - São Paulo, serán mantenidos los cursos de postgrado para la Formación en las Areas de Planeamiento y Administración y para el Perfeccionamiento en el area de Supervisión y Dirección.
- a.1. La duración de los cursos de formación sera de un año y de los cursos de perfeccionamiento sera de seis meses.
 - a.2. Serán otorgados, cada año, para maestros de otros países latinoamericanos: en los cursos de formación en administración sesenta y tres becas y en planeamiento treinta y una; para los cursos de perfeccionamiento en supervisión y en dirección veinte y cinco becas.
 - a.3. Serán otorgadas cada año para maestros brasileños en los cursos de formación en administración doce becas y en planeamiento nueve becas, y para los cursos de perfeccionamiento en supervisión y dirección diez becas.
 - a.4. El número total de becarios por año sera para el curso de planeamiento cuarenta (dos turmas) y para el curso de administración setenta y cinco (tres turmas)
 - a.5. El numero de becarios por año para los cursos de supervisión y dirección sera de treinta y cinco (una turma)
- b. En la Universidad Federal de Santa María, en Santa María, Rio Grande do Sul, serán mantenidos cursos de postgrado para la Formación en las areas de Curriculum y Orientación Educativa y Vocacional.
- b.1. La duración de los cursos será de un año.
 - b.2. Serán otorgadas en cada uno de estos cursos, respectivamente, treinta y ocho y treinta y una becas para maestros latinoamericanos.
 - b.3. Serán otorgadas para maestros brasileños en el curso de Curriculum doce becas y en el curso de Orientación Educativa y Vocacional nueve becas.
 - b.4. El numero total de becarios será en el curso de Curriculum cincuenta y en el curso de Orientación Educativa y Vocacional cuarenta.

- c. Reuniones técnicas sobre formación y perfeccionamiento de personal especializado en educación.
Se propone que todos los años se celebre una reunión de directores o jefes de los programas multinacionales de formación y perfeccionamiento emprendidos en el Proyecto. Los objetivos de la primera reunión serán considerados los problemas relacionados con la formación y el perfeccionamiento de personal especializado en educación, y conocer y revisar las propuestas que, para los cursos y programas, elaboren los especialistas evaluadores. Las reuniones de los años siguientes tendrán el propósito de evaluar la labor realizada durante el periodo anterior y acordar planes para el periodo siguiente.
Estas reuniones tendrán una semana de duración y se celebrarán por lo menos dos meses antes de la iniciación de los cursos o programas. En ellos participarán, además de los directores y jefes ya indicados, un profesor por cada institución y diez decanos o directores de facultades o escuelas universitarias de educación que tengan programas nacionales de formación y perfeccionamiento de personal especializado en educación. Cada año se escogerá la sede de la siguiente reunión, que sera una de las instituciones para las actividades multinacionales. La sede de la primera reunión será determinada por la Secretaría General de la Organización de los Estados Americanos. En estas reuniones se acordará el plan de los cursos y programas de formación y perfeccionamiento del año siguiente, y se formularán recomendaciones para mejorar las actividades que se realicen.
- d. Fortalecimiento de la Facultad Interamericana de Educación en Santa María en la forma del proyecto recomendado por la II Comisión de la Quinta Reunión del Consejo Interamericano y Cultural (Maracay, Venezuela)

DATOS PARA EL PRESUPUESTO QUINQUENAL

Personal

1 Coordinador General del Proyecto en Brasil	OEA
2 Coordinadores (uno para cada unidad)	OEA
6 Profesores del Programa (1 para cada curso)	OEA
12 Profesores nacionales	Brasil
11 Asistentes	Brasil
2 Secretarías (una para cada coordinador)	Brasil
2 Auxiliares de administración (uno para cada unidad)	Brasil
3 Dactilografos (uno para cada dos cursos)	Brasil
2 Mensajeros (uno para cada unidad)	Brasil

Becas y pasajes

De 1969 hasta 1972:

63 cada año para becarios nacionales	Brasil
213 cada año para becarios de otros países	OEA
En 1973:	
50 para becarios de otros países (seis meses)	OEA
20 para becarios nacionales (seis meses)	Brasil

Viatícos y pasajes para las reuniones técnicas

OEA-Brasil

8 Pasajes internacionales para los coordinadores y profesores
del Programa

Material:

De enseñanza (audiovisual)	OEA - Brasil
Equipos	OEA - Brasil
De escritorio	OEA - Brasil
Biblioteca	OEA - Brasil
Publicaciones para los cursos	OEA - Brasil

Eventuales y Encargos sociales

OEA - Brasil